

1^a

Série

Filosofia

**MATERIAL
DIGITAL**

Teoria do direito divino e contratualismo

**2º bimestre
Aula 11**

**Ensino
Médio**



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Conteúdos

- A teoria do direito divino ao poder;
- A teoria do contrato social: contribuições de Thomas Hobbes.

Objetivos

- Analisar os elementos centrais das teorias do direito divino ao poder;
- Analisar o contratualismo de Thomas Hobbes, destacando a relevância da segurança dos cidadãos.

Para começar



COM SUAS PALAVRAS



5 minutos

Imagine viver em um reino onde o governante afirma que sua autoridade deriva da vontade divina e, por isso, não pode ser questionada?

Quais seriam as consequências políticas e sociais dessa ideia?



Retrato equestre de Luís XIV durante a Guerra da Liga de Augsburgo. Por Pierre Mignard, 1694.

Disponível em: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/a/af/Equestrian_portrait_louis_xiv_1692.jpg. Acesso em: 20 mar. 2026.

Teoria do direito divino dos reis

A teoria do direito divino dos reis sustentava que a autoridade real deriva diretamente da vontade de Deus, legitimando, assim, o processo de concentração de poder na figura do soberano.

“

O rei, porque escolhido por Deus, [...] traz a lei em seu peito e o que apraz ao rei tem força de lei. O rei é, portanto, a fonte da lei e da justiça [...]. Sendo autor da lei e tendo o poder pela graça de Deus, está acima das leis e não pode ser julgado por ninguém, tendo poder absoluto.

(CHAUÍ, 2019).

Teoria do direito divino dos reis e absolutismo

A afirmação do direito divino dos reis foi considerada por pensadores como **Jacques-Bénigne Bossuet** (1627-1704). Na perspectiva do rei como representante de Deus, seu poder soberano não deveria ser contestado por seus súditos. Daí a mobilização da teoria do direito divino no absolutismo. O monarca absoluto seria o instrumento divino em uma ordem sagrada e imutável. A ordem política deveria ser, portanto, preservada das disputas mundanas e das constantes mudanças nas leis humanas.

O **poder absoluto** é um tipo de poder político caracterizado pela concentração do poder político na figura de um soberano, geralmente um monarca, que não se submete a outras instâncias de controle institucional, como leis, parlamentos e outros poderes.



Pause e responda

O poder do Estado e a sua legitimidade

Qual das seguintes afirmações melhor descreve a teoria da autoridade divina dos reis?

A autoridade dos reis é derivada do consentimento dos governados.

A autoridade dos reis é concedida por uma entidade divina e não pode ser questionada pelos súditos.



Pause e responda

O poder do Estado e a sua legitimidade

Qual das seguintes afirmações melhor descreve a teoria da autoridade divina dos reis?



A autoridade dos reis é derivada do consentimento dos governados.

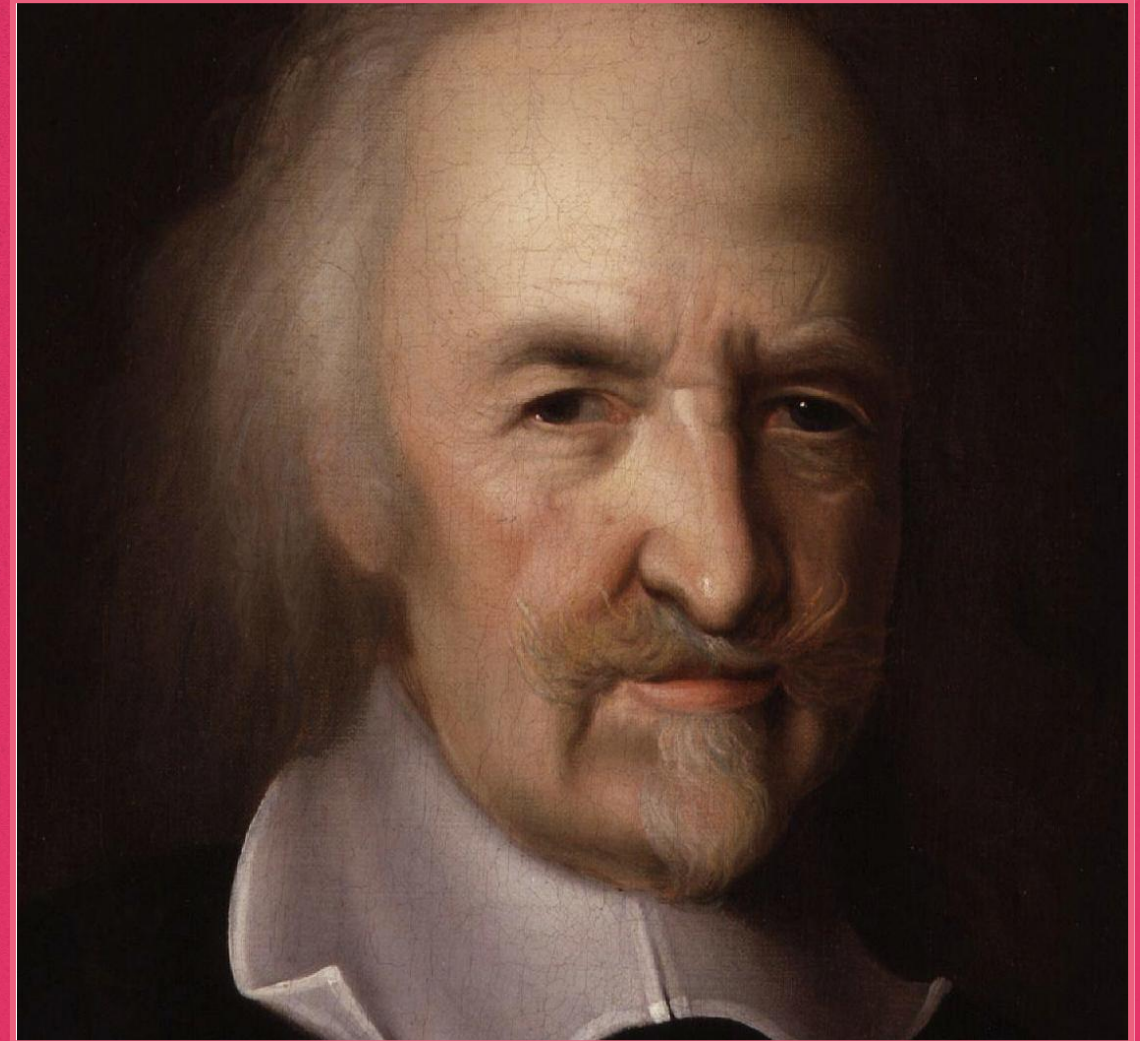
A autoridade dos reis é concedida por uma entidade divina e não pode ser questionada pelos súditos.



O contratualismo em Hobbes

A teoria do direito divino foi questionada por pensadores que, como **Thomas Hobbes**, buscaram fundamentar a autoridade política em bases seculares e racionais.

Em *Leviatã* (1651), Hobbes concebeu a constituição de um poder soberano por meio de um contrato social. Sua filosofia política visava assegurar a legitimidade ao soberano para garantir aos cidadãos o direito natural à segurança e à proteção da vida.



Thomas Hobbes.

Disponível em: [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Thomas_Hobbes_\(portrait\).jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Thomas_Hobbes_(portrait).jpg). Acesso em: 20 mar. 2026.

O contratualismo em Hobbes

Para compreender melhor o contrato social proposto por Hobbes como base racional para o poder político, é fundamental entender o seu ponto de partida, as suas bases.

Por que a segurança para Hobbes é mais importante que a autonomia e a liberdade dos cidadãos?

O contratualismo fundamenta-se na ideia de um **estado de natureza**, uma condição pré-política hipotética. Esse recurso metodológico serve para justificar a necessidade do poder soberano. Segundo Thomas Hobbes, no estado de natureza, a ausência de autoridade e a liberdade ilimitada conduzem inevitavelmente à "**guerra de todos contra todos**". Nesse cenário caótico, a vida humana torna-se solitária, pobre e ameaçada pelo medo constante da morte violenta, inviabilizando o progresso social.

O estado de natureza, segundo Hobbes

Segundo Hobbes, a natureza humana é movida pelo instinto de autopreservação em um estado de igualdade plena e liberdade irrestrita, cada indivíduo busca satisfazer seus próprios desejos e garantir sua sobrevivência, o que inevitavelmente leva à competição e ao conflito.

“

[...] eu não sei o que o outro deseja, e por isso tenho que fazer uma suposição de qual será a sua atitude mais prudente, mais razoável. Como ele também não sabe o que quero, também é forçado a supor o que farei. Dessas suposições recíprocas, decorre que geralmente o mais razoável para cada um é atacar o outro, ou para vencê-lo, ou simplesmente para evitar um ataque possível.

(Renato Janine Ribeiro, Apud WEFFORT, 2006, p. 55)

O estado de natureza, segundo Hobbes



No estado de natureza, os homens têm o direito a fazerem tudo o que julgarem conveniente ou necessário para a sua preservação. [...] Ora. Se não há leis, então os homens podem se considerar livres para fazer tudo o que querem [...]. À primeira vista parece sedutora a ideia de poder fazer tudo o que se quer [...]. Contudo, Hobbes mostra que o direito ilimitado ao invés de trazer benefícios, acaba sendo extremamente prejudicial para os homens.

O estado de natureza não é um momento da vida dos homens que já passou definitivamente [...] e que não voltará mais. Ao contrário ele poder voltar a qualquer momento em decorrência da falência do Estado ou na deflagração de uma guerra civil.

(Yara Frateschi. In: Vinícius Figueiredo, 2007.)

Para refletir



Hobbes retoma uma expressão romana segundo a qual “o homem é o lobo do homem”.

Você concorda com a visão de Hobbes sobre a natureza humana?

O Contrato Social e o Leviatã

Segundo Hobbes, no estado de natureza, os seres humanos vivem em situação de insegurança constante. Para escapar dessa condição, os indivíduos decidem fazer um **contrato social**: cada pessoa renuncia ao seu direito ilimitado de agir como quiser e transfere esse poder a uma autoridade comum, e o soberano deve garantir a segurança e a paz.

O soberano, dessa forma, recebe esse poder absoluto do povo. Para Hobbes, o soberano seria como a cabeça de uma criatura gigantesca que simboliza força e autoridade. O **Estado como um Leviatã** surge como um “corpo artificial” criado para manter a ordem e impedir o retorno ao caos do estado de natureza.



Frontispício do livro Leviatã, de Thomas Hobbes.

Gravura de Abraham Bosse

Abraão Bosse, CC0, Gravura de Abraham Bosse. Disponível em: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/a/a3/Leviathan_frontispiece_cropped_British_Library.jpg. Acesso em: 20 mar. 2026.





Frontispício do livro *Leviatã*, de Thomas Hobbes.

Gravura de Abraham Bosse

Abraão Bosse, CC0, Gravura de Abraham Bosse. Disponível em: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/a/a3/Leviathan_frontispiece_cropped_British_Library.jpg. Acesso em: 20 mar. 2026.

O *Leviatã* é a obra mais famosa de Thomas Hobbes (1651) e apresenta sua teoria política sobre a origem do Estado e da autoridade.

Observe a capa da obra *Leviatã*. A imagem retrata uma criatura gigantesca que simboliza o Estado, um homem artificial cuja armadura é formada pelos súditos. Ele representa a **fusão dos indivíduos em um único corpo político**, no qual a autoridade suprema é centralizada no soberano.

Foco no conteúdo

Você já deve ter notado que tanto a teoria do direito divino como o contrato social pensado por Hobbes envolvem o poder absoluto do governante. Esses posicionamentos diferem? Observe a tabela comparativa a seguir:

	TEORIA DO DIREITO DIVINO	CONTRATUALISMO DE THOMAS HOBBS
Autoridade	Religiosa: o rei recebe poder diretamente de Deus.	Racional e contratual: o soberano é criado por um pacto social.
Origem e orientação do poder soberano	Deus > Rei > Súditos	Indivíduos > Contrato social > Soberano
Motivação para o poder absoluto	Obediência a Deus e manutenção da ordem divina.	Necessidade de segurança e paz para superar o estado de natureza (guerra de todos contra todos).
Finalidade do Estado	Manter a ordem desejada por Deus.	Evitar o caos e garantir a sobrevivência dos indivíduos.



COM SUAS PALAVRAS



12 minutos

Reúnam-se em grupos e conversem sobre a questão a seguir a partir do excerto:

1. Como a metáfora do Leviatã ajuda a entender a visão de Hobbes sobre a autoridade e o poder do Estado?

“

[...] graças a esta autoridade que lhe é dada por cada indivíduo no Estado, é-lhe conferido o uso de tamanho poder e força que o terror assim inspirado o torna capaz de conformar as vontades de todos eles, no sentido da paz no seu próprio país, e da ajuda mutua contra inimigos estrangeiros”.

(HOBBS, 2003).

Correção

1. A metáfora do Leviatã ajuda a compreender que, para Hobbes, a autoridade do Estado deve ser centralizada e incontestável, pois somente um poder forte e temido pode garantir a paz e a segurança dos indivíduos. Os cidadãos entregam parte de sua liberdade ao soberano em troca de proteção, e essa submissão voluntária é o que legitima o poder do Estado.

Encerramento



TODO MUNDO ESCREVE



10 minutos

Imagine que você pudesse conversar com o próprio Thomas Hobbes sobre a filosofia dele:

Escreva uma carta explicando o que você pensa sobre as ideias desse filósofo.



FICA A DICA

Considere os principais conceitos do autor: Estado, Leviatã, contrato social, estado natural.

E lembre-se: você não precisa concordar com Hobbes, mas precisa sustentar sua posição com argumentos sólidos.

Resumo

Nesta aula, aprendemos sobre a teoria do direito divino dos reis, na qual se sustentava que os monarcas seriam representantes diretos de Deus e, por isso, tinham poder incontestável.

Thomas Hobbes, nesse período, desenvolveu a teoria do contrato social, que considerava que a legitimidade do soberano não vinha de Deus, mas do próprio povo, que abre mão de suas liberdades em prol de ordem e segurança garantidos por um Estado centralizado e forte.



Busto do rei Luis XIV, o “Rei Sol”.

Disponível em: https://artsandculture.google.com/asset/bust-of-louis-xiv-king-of-france-and-navarre/MgG_Uy8Tabnd2w. Acesso em: 13 nov. 2025.

Referências

- ARANHA, M. L. de A.; MARTINS, M. H. P. **Filosofando**: introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 2003.
- CHAUÍ, M. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 2004.
- FIGUEIREDO, Vinícius (org) **Filósofos na sala de aula**, vol.2. São Paulo: Berlendis &Vertecchia, 2007.
- HOBBS, Thomas. **Leviatã**. Trad. João Paulo Monteiro. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- LEMOV, Doug. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.
- ROSENSHINE, B. "Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know". In: **American Educator**, v. 36, n. 1., Washington, 2012. p. 12-19. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=EJ971753>. Acesso em: 21 ago. 2025.

Referências

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2019. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2024.

WEFFORT, Francisco (org.) **Os clássicos da política, 1**. São Paulo: Ática, 2006.

Identidade visual: imagens © Getty Images.

Para professores

Slide 2



Habilidade: (EM13CHS603) Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.).

Slide 3



Tempo: 6 minutos.



Dinâmica de condução: apresente a imagem aos estudantes, retomando ao contexto da monarquia inglesa. Pergunte aos estudantes se eles acompanham a família real inglesa, o que já viram na TV e na Internet sobre o assunto. Em seguida, apresente as perguntas do slide, a partir da técnica “Com suas palavras”, estimulando os estudantes a se expressarem oralmente.



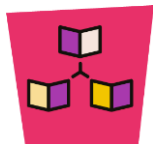
Expectativas de respostas:

Resposta aberta. Contudo, deve-se considerar as seguintes situações: quando o rei afirma governar em nome de Deus, sua autoridade se torna sagrada e, portanto, não pode ser contestada. Dessa forma, do ponto de vista político, nenhuma decisão pode ser questionada, pois protestar ou recorrer à decisão do rei seria equivalente a protestar contra a vontade divina. Não haveria espaço para debates, eleições ou mecanismos de controle do poder. Do ponto de vista social, a hierarquia social seria vista como parte da “ordem divina”, dessa forma, as desigualdades seriam justificadas como naturais, imutáveis e desejadas por Deus, ou seja, as reformas seriam difíceis ou inexistentes. O reino tenderia à rigidez, mantendo tradições e resistindo a inovações. Enfim, a crença de que o poder do rei vem de Deus produziria, do ponto de vista político e social, um governo absolutista, autoritário e pouco aberto ao diálogo, gerando uma sociedade hierarquizada e com liberdade limitada.

Slide 6



Tempo: 2 minutos.



Dinâmica de condução: a seção “Pause e resposta” deve ser trabalhada rapidamente. Pode-se escolher algum estudante para responder à pergunta e comentar sua resposta rapidamente ou estimular uma votação rápida entre a turma. A atividade pretende verificar a compreensão dos estudantes sobre o assunto abordado.



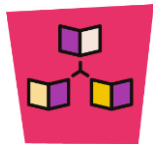
Expectativas de respostas:

A autoridade dos reis é concedida por uma entidade divina e não pode ser questionada pelos súditos.

Slide 14



Tempo: 12 minutos.



Dinâmica de condução: leia o excerto com os estudantes, sanando dúvidas de entendimento e de vocabulário. Em seguida, oriente-os a se reunir em grupos para debater entre si as duas questões propostas para, a partir da técnica “Com suas palavras”, apresentarem a resposta do grupo. Essa apresentação poderá ser feita preferencialmente de forma oral, mas caso julgue mais adequado, a resposta pode ser por escrito em folha avulsa.



Expectativas de respostas:

1. A metáfora do Leviatã ajuda a compreender que, para Hobbes, a autoridade do Estado deve ser centralizada e incontestável, pois somente um poder forte e temido pode garantir a paz e a segurança dos indivíduos. Os cidadãos entregam parte de sua liberdade ao soberano em troca de proteção, e essa submissão voluntária é o que legitima o poder do Estado.

Slide 16



Tempo: 10 minutos.



Dinâmica de condução: a partir da técnica “Todo mundo escreve”, oriente os estudantes a escreverem uma carta a Thomas Hobbes se posicionando sobre as ideias desse filósofo. Oriente que eles devem se posicionar a favor, contra ou parcialmente em relação a essa filosofia. Relembre os principais conceitos e saliente que, independentemente da ideia defendida, deve-se sustentá-la com argumentos sólidos.



Expectativas de respostas: espera-se que o estudante escreva uma carta em primeira pessoa demonstrando compreensão das principais ideias de Thomas Hobbes, como o estado de natureza marcado por conflito e insegurança, a necessidade do contrato social para estabelecer a convivência e a metáfora do Leviatã como representação de um Estado forte que garante a paz. O texto deve mostrar que o estudante entende por que Hobbes defendia uma autoridade central poderosa e como isso evitaria a guerra de todos contra todos. Também se espera que o estudante apresente sua opinião pessoal, concordando ou discordando do filósofo e justificando seu posicionamento, seja reconhecendo a importância das regras para a vida em sociedade, seja criticando a concentração de poder. Por fim, o estudante deve escrever de acordo com o gênero carta, com saudação inicial, desenvolvimento das ideias e encerramento adequado.

Trilha de exercícios

Para esta aula, são indicados os exercícios **09 e 10 do bloco de conteúdo O poder soberano**. Dentro desse conjunto, eles pretendem consolidar e aprofundar elementos. Esses exercícios podem ser feitos em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode selecionar alguns para trabalhar em sala de aula.

O exercício 09 traz um texto acerca de uma organização atual e exige que o estudante relacione sua função às ideias de Thomas Hobbes sobre preservação humana.

O exercício 10 conta com um texto que descreve a filosofia de Thomas Hobbes e exige que o estudante identifique o tipo de poder político a ele associado.



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**